



News Release

Receita das 40 maiores mineradoras mundiais atinge recorde histórico de US\$ 435 bilhões

As receitas das 40 maiores mineradoras mundiais aumentaram em 32%, atingindo o recorde histórico de US\$ 435 bilhões, favorecidas pelo aumento dos preços de produtos minerais e pelo aumento de 5% na produção em 2010. O forte desempenho em receita alçou o lucro líquido das mineradoras para US\$ 110 bilhões, um aumento de 156% em relação ao exercício anterior, de acordo com o relatório da PwC, *Mine: The game has changed*.

“Após o forte resultado em 2010, o setor passou por mudanças fundamentais iniciando uma nova era”, declara o sócio Ronaldo Valiño, líder de Mineração da PwC-Brasil. “O aumento da demanda por produtos – principalmente nos países emergentes – será o principal impulsionador da indústria e a oferta, o seu maior desafio. A necessidade de explorar áreas remotas, a complexidade dos empreendimentos e os novos riscos soberanos também farão parte desse desafio”, completa. Segundo ele, no Brasil, o setor vive um ciclo de grandes investimentos e importantes projetos, porém enfrenta questões que emperram o pleno desenvolvimento, tais como infraestrutura (logística e energia) e alta tributação.

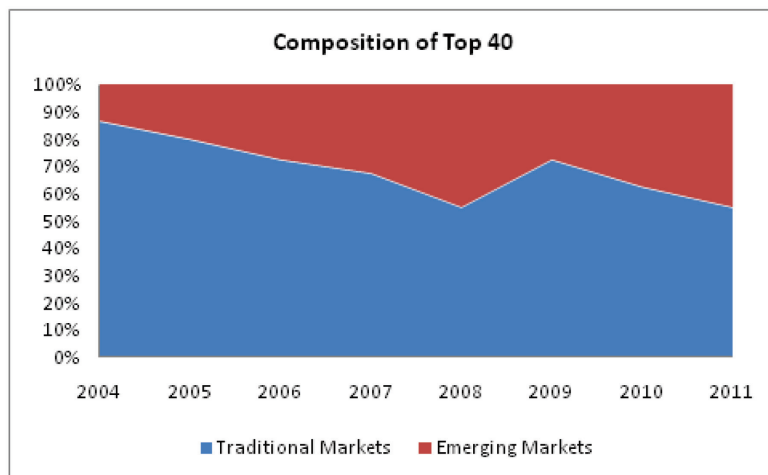
Para acompanhar a demanda, as 40 maiores mineradoras anunciaram investimentos de mais de US\$ 300 bilhões e, desse total, mais US\$ 120 bilhões estão planejados para 2011, dobrando o CAPEX de 2010.

Apesar dos desafios, as empresas estão bem posicionadas para se beneficiar com o aquecimento do mercado. Juntas detêm quase US\$ 1 trilhão em ativos, sendo US\$ 100 bilhões em caixa. Também apresentam níveis baixos de endividamento, com *net gearing* (relação entre a dívida líquida e o investimento dos acionistas) de apenas 8%.

Mercados emergentes

O relatório também destaca a tendência de que o desempenho dos produtores de mercados emergentes supere a de países 'tradicionais' no setor, como Austrália, Estados Unidos, Canadá, África do Sul e Reino Unido. Nos últimos quatro anos, o retorno médio sobre o patrimônio líquido das companhias em mercados emergentes foi mais do que o dobro do apurado em países mineradores tradicionais.

O grupo das 40 maiores mineradoras também sofreu alterações nos últimos oito anos, hoje 45% das empresas são de mercados emergentes, reflexo das contínuas mudanças nos *players* e na base de poder da indústria.



Segundo o relatório, a inflação sobre os custos limitou o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) total das 40 maiores mineradoras, que alcançou 22% em 2010, resultado muito abaixo dos 31% e 28% obtidos em 2006 e 2007, respectivamente.

Mesmo favorecidas pela alta histórica nos preços das commodities, as 40 maiores mineradoras, segundo o levantamento, tiveram considerável aumento em sua base de custos, efeito dos ativos de menor qualidade e da escassez de mão de obra. Da mesma forma, as margens de lucro estão abaixo de seu pico histórico, e, não havendo sinais de abrandamento das pressões inflacionárias, a manutenção da disciplina financeira em face da volatilidade dos mercados global e financeiro continuará a ser um aspecto de extrema importância para a indústria.

O desafio é controlar o aumento dos custos considerando o grande volume de investimentos previstos aliado à escassez de mão de obra e de suprimentos e a um ambiente operacional cada vez mais complexo, em que, para garantir a oferta de produtos, se torna necessário explorar áreas cada vez mais remotas. “Com as produtoras e consumidoras de metais se verticalizando e entrando no negócio de mineração e a garantia de fornecimento se tornando prioritária em detrimento do custo surgirão fluxos adicionais de minérios provenientes de ativos que não estão entre o primeiro time”, prevê Tim Goldsmith, líder global de mineração da PwC.

Embora Goldsmith concorde que nem todos os projetos serão concretizados, o porte e o volume deles evidenciam que a maior preocupação do setor é a adequação da oferta para atender a demanda e não se haverá demanda para justificar os planos de expansão.

Notas:

1. Para obter uma cópia do relatório 'Mine 2011', acesse: <http://pwc.com/mine>
2. Metodologia: Analisamos 40 das maiores mineradoras em capitalização de mercado. A nossa análise contempla grandes companhias em todas as regiões do globo. Os resultados



- reunidos neste relatório foram obtidos das informações mais recentes disponíveis ao público, principalmente relatórios anuais e relatórios financeiros disponibilizados a acionistas. Na indisponibilidade de informações referentes ao exercício de 2010, as respectivas companhias foram excluídas. As companhias têm diversas datas de fim de exercício e adotam diversas normas contábeis, entre elas as normas internacionais de contabilidade (IFRS), os princípios contábeis adotados nos Estados Unidos (US GAAP), os princípios contábeis canadenses (Canadian GAAP).
3. As informações reunidas referem-se aos exercícios adotados por cada companhia, e não foram feitos ajustes que levem em conta as diferenças entre as normas contábeis e exercícios adotados. Dessa forma, as informações financeiras contemplam exercícios compreendidos entre 1º de abril de 2009 e 31 de dezembro de 2010, sendo inclusos os resultados de cada companhia para os exercícios compreendidos nesse período.
 4. Salvo indicação ao contrário, todos os valores monetários apresentados neste relatório estão expressos em dólares estadunidenses. Os resultados apresentados nos relatórios de companhias que têm outra moeda como moeda funcional foram convertidos à taxa média de câmbio no respectivo exercício, e os itens de balanços foram convertidos à taxa de câmbio de fechamento. Algumas companhias diversificadas atuam em atividades fora da indústria de mineração, a exemplo dos negócios de petróleo da BHP Billiton e dos negócios de alumínio da Rio Tinto. Tais atividades não foram excluídas das informações financeiras consolidadas. Foram excluídas as entidades controladas por outras no grupo das 40 maiores mineradoras e consolidadas em seus resultados, mesmo sendo listadas as participações minoritárias.

PwC

As firmas do network PwC oferecem serviços para diversos segmentos econômicos nas áreas de auditoria, consultoria em gestão e assessoria tributária e societária. Mais de 163.000 profissionais em 151 países, por meio das firmas-membro do network PwC compartilham suas opiniões, experiências e soluções para criar valor aos clientes e seus stakeholders. No Brasil somos mais de 4.000 profissionais trabalhando de maneira integrada, garantindo a qualidade e integridade de nossos serviços.

“PwC” é a marca com a qual as firmas-membro da PricewaterhouseCoopers International Limited (PwCIL) operam e oferecem seus serviços. Em conjunto, as firmas-membro formam o network global da PwC. Cada firma-membro constitui uma pessoa jurídica separada e independente.

A PwC mudou sua marca de PricewaterhouseCoopers para PwC. Em textos, 'PwC' se escreve com 'P' e 'C' maiúsculos. Somente no logó usamos as iniciais em caixa baixa.

Contatos:

Márcia Avruch

PwC - Brasil

marcia.avruch@br.pwc.com

Tel.: (11) 3674 3760

Marília Ferreira

Insight

Marília.ferreira@insightnet.com.br

Tel: (21) 2509 5399 / (21) 9293-8846